

Representações de amor conjugal ou laços afetivos no *rap* brasileiro

Conjugal love representations or emotional ties in the Brazilian rap

Resumo: Existem jovens das periferias do Brasil que constroem músicas conhecidas como pertencentes ao gênero musical do *rap*. Neste artigo, analiso as letras deste estilo musical. No *rap* brasileiro existem discursos e letras sobre concepções de emoções, inclusive de amor. Em diversos contextos as representações de jovens do *rap* sobre emoção acompanham as noções de emoção, presente no senso comum e, muitas vezes, no meio acadêmico. Em um mundo percebido por muitos compositores e compositoras desse gênero musical como permeado de enfrentamentos sociais e políticos, o amor é mantido separado dessas questões situado no corpo e/ou no coração e, por isso, frequentemente esse sentimento é pensado como unicamente da intimidade. Essa é uma concepção que separa as práticas afetivas conjugais do mundo social, todavia, tal divisão reforça o discurso unilateral das emoções.

Palavras-Chave: emoção, representações, amor, *rap*

Abstract: There are young people from the peripheries of Brazil building known songs as belonging to the genre of rap. In this article, I analyze the lyrics of this musical style. In the Brazilian rap there are speeches and letters on conceptions of emotions, including love. In many contexts the rap youth representations of emotion accompanying emotion notions present in common sense and often in academia. In a world perceived by many composers and songwriters of country music as permeate social and political confrontations, love is kept separate these issues and located in the body and / or in the heart, so often Stephen Fry feeling is thinking as only the intimacy. This is a design that separates the marital affective practices of the social world however such a division enhances the unilateral discourse of emotions. **Keywords:** emotion, representations, love, rap